

Em janeiro de 1993 iniciou-se o Estudo Colaborativo Gaúcho de Glomerulopatias que até o momento consta de 26 Centros Nefrológicos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O objetivo deste estudo é integrar dados que possam servir de subsídio para uniformizar métodos de diagnóstico e tratamento nos pacientes portadores de glomerulopatias. O objetivo específico é responder a questões iniciais relativas à prevalência das síndromes nefrológicas, dos diagnósticos histopatológicos, da metodologia utilizada na obtenção de fragmentos adequados para análise, bem como avaliar a previsão de acerto no diagnóstico anátomo-patológico. Foram analisados os protocolos de 290 pacientes (148 mulheres e 142 homens, com idade média de 32 anos). 279 pacientes realizaram punção percutânea e 11 biópsia a “céu aberto”; em 169 foi usada a agulha de Vim-Silvermann em 113 pistola e em 8 outros métodos; em 287 casos obteve-se tecido renal que foi adequado para um diagnóstico histopatológico definitivo em 251. As principais indicações para a biópsia foram alterações urinárias assintomáticas (111 pacientes, 38,27%), síndrome nefrológica (120 pacientes, 41,4%) e outras síndromes (59 pacientes, 20,33%). A principal patologia foi a glomeruloesclerose segmentar focal em 107 pacientes (36,9%).